

DEDICAÇÃO AO CAMPO

Atravessando gerações, Família Strazza se dedica ao trabalho na roça e investe na pecuária leiteira em Vargem Grande do Sul

Pág. 6



SuperFrio anuncia centro logístico frigorificado no Rio Grande do Sul

Pág. 13



Forte geada atingiu lavouras da região

Pág. 11



São Sebastião da Gramma estrutura plano de recuperação da Mata Atlântica

Pág. 3

artigo

RICARDO NICODEMOS
Diretor da RV Mondel
e vice-presidente da Abmra
(Associação Brasileira de
Marketing Rural e Agronegócio)

A força que vem do campo

Quando a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) divulgou um relatório que mostra que o agronegócio brasileiro é responsável por alimentar cerca de 10% da alimentação mundial, outro dado veio à tona: muita gente conhece pouco do que o campo brasileiro faz.

Não vamos defender que todos tenham o conhecimento técnico que é próprio do setor, de quem faz acontecer a produção de alimentos, energia renovável e fibras para tecidos no País. Mas saber das origens do que consumimos e reconhecer um trabalho que tem ajudado o Brasil a se manter em pé é um direito do cidadão.

As 800 milhões de pessoas que consomem alimentos produzidos aqui estão espalhadas pelos cinco continentes. Frutas, carnes e grãos atravessam diariamente os oceanos para ajudar a alimentar países como China, Estados Unidos e União Europeia, três dos maiores compradores dos nossos produtos agropecuários.

A pandemia tem se mostrado um capítulo triste na nossa história. Eco-

nomia impactada, vidas perdidas e novos desafios de gestão são alguns exemplos deste período que ficarão para a história. O campo brasileiro, por ser parte atuante da nossa sociedade, não ficou de fora. No ano passado, a população ocupada no agronegócio foi de 17,3 milhões de trabalhadores, uma queda de 5,2% (ou de 949 mil pessoas) se compararmos a 2019. Os dados são do Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP. Como o impacto foi ainda maior nos outros setores, com queda de 7,9% no total de pessoas ocupadas, o agro se mostrou mais resistente, uma força econômica que coloca o Brasil em destaque entre os primeiros produtores de alimentos. E o trabalho do campo incentiva indiretamente outros setores econômicos como o varejo, a logística e serviços.

O isolamento social adotado como tentativa de conter o avanço do coronavírus não impediu o consumo de alimentos também no mercado interno. O PIB do agronegócio cresceu 23% em 2020, chegando a quase dois trilhões de reais.

Analisar estes dados nem sempre é tarefa simples. O campo é uma área diversificada e, há décadas, tem investido

em tecnificação e ampliação de mercados. O mosaico é tão grande que uma empresa fabricante de insumos consegue ser radicalmente diferente de uma prestadora de agrosserviços. E as duas são essenciais! Essa riqueza de funções tem ajudado a movimentar, inclusive, a geração de empregos, mesmo em tempos difíceis. Novas funções têm surgido no campo, com destaque para as áreas de tecnologia, logística, comércio exterior e segurança alimentar.

Em 2021, ao finalizarmos a safra em abril, devemos colher novos números surpreendentes. É nossa tarefa, das pessoas que trabalham com o campo, apresentar e ajudar a decifrar estes dados. A carne, a manteiga, o arroz e feijão, até mesmo as roupas e o com-

bustível usado nos carros, tudo isso se conecta diretamente com o agronegócio.

Pecuaristas, produtores de grãos e hortifrutigranjeiros são alguns exemplos de perfis de produtores rurais que temos hoje no Brasil. Presentes nos 26 estados, eles enfrentam desafios que são específicos do setor, como ataques de pragas na lavoura e logística para escoamento da produção. Sul e Nordeste têm perfis produtivos muito distintos, o que nos leva a atravessar o País para entregar alimentos.

A maior conexão entre a cidade e o campo ajuda os dois lados da moeda: o campo pode mostrar o que tem feito em termos de produção, segurança alimentar e sustentabilidade, e o consumidor urbano pode conhecer a origem dos alimentos, ampliar as possibilidades de carreira e acompanhar um setor que ajuda a movimentar a economia.

Os números são relevantes para mostrar o que o campo brasileiro tem feito. Mas eles são coadjuvantes quando pensamos nas pessoas que fazem a engrenagem funcionar: mais do que nunca, o agronegócio é feito de nomes e sobrenomes espalhados pelo Brasil inteiro e é graças a eles que temos alimentos disponíveis todos os dias.

“As 800 milhões de pessoas que consomem alimentos produzidos aqui estão espalhadas pelos cinco continentes.”

Ricardo Nicodemos
RV Mondel



COMERCIAL DOTA E SILVA

VEÍCULOS E MÁQUINAS AGRÍCOLAS
VENDAS - COMPRAS - CONSIGNAÇÃO



Trator New Holland TT 4.75 Ano 2021



Jeep Renegade Trail Hawk Diesel Ano 2016



Ranger XLS Automática Ano 2019



SW 4 SRV Automática Ano 2014



Hilux SRX Top Automática Ano 2019



F 250 XLT Completa Ano 2003



Amarok High Automática Ano 2016



D 20 Cabine Dupla Ano 1990



Strada Endurance Completa Ano 2022

www.comercialgomes.com
comercialgomes.cb@bol.com.br

(19) 3671-1700

ROD. SP 340 S/N KM 237 - BAIRRO INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

Dia do Agricultor

Nossos sinceros parabéns!



JF CONSULTORIA
Agrônoma

NUTRIÇÃO DE PLANTAS
MANEJOS DE PRAGAS, DOENÇAS E PASTAGENS
PROJETOS DE IRRIGAÇÃO
SOLUÇÕES AÉREAS COM VOOS DE DRONES
LICENÇAS DE OUTORGA

@jfconsultoriagrnomica
jfbichoff@gmail.com

(16) 98181-0909

expediente



Circulação: Vargem Grande do Sul, Aguai, Águas da Prata, Casa Branca, Caconde, Campinas (Ceasa), Divinolândia, Espírito Santo do Pinhal, Itobi, Itapetininga, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Santo Antônio do Jardim, São João da Boa Vista, Mogi Mirim, São Sebastião da Gramma, São José do Rio Pardo, Jaú, Tambaú, Tapiratiba, Porto Ferreira, Ribeirão Preto, Bauru e Lençóis Paulista. Em Minas Gerais: Sacramento, Araxá, Poços de Caldas e mais alguns municípios do triângulo mineiro.

O Jornal do Produtor é uma publicação mensal, editado à Rua das Mercedes, 391 - Sta Terezinha, Vargem Grande do Sul - SP.

jornaldoprodutor@gmail.com | Fone: (19) 3641-3297

Jornalista Responsável:
Bruno Manson - MTb 46.896

Diagramação:
Juliano de Souza

Publicidade e fotos:
Fernando W. Franco (19) 99310-5700

Redes sociais
Emily Franco

Impressão:
Gráfica Democrata Rio Pardo

São Sebastião da Grama estrutura plano de recuperação da Mata Atlântica

Iniciativa é um marco histórico para o município que estruturará ações para a conservação do bioma

Em comemoração ao Dia Mundial do Meio Ambiente – celebrado em 5 de junho –, a Prefeitura de São Sebastião da Grama firmou um importante compro-

misso ambiental. Trata-se da assinatura de um Acordo de Cooperação Técnica junto com a Fundação SOS Mata Atlântica e a Nespresso Brasil, visando a ela-

aboração e implantação de um Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica (PMMA).

O documento foi assinado pelo prefeito José Francisco Martha, o Zé da Doca (PTB), o qual esteve acompanhado do coordenador de Projetos Ambientais Matheus Scarabelli Gomes Nabo e do gerente de Cultura e Turismo Wellington Fernandes.

IMPORTÂNCIA

Esse é um marco histórico para São Sebastião da Grama, uma vez que o município está inserido no Bioma da Mata Atlântica. De acordo com informações da administração local, por meio do PMMA será possível planejar a conservação e recuperação deste importante bioma, agregando diferentes serviços essenciais para a vida das pessoas, como a regulação climática, o abastecimento de água, a agricultura, o turismo e o bem-estar.

PARTICIPAÇÃO POPULAR

Os trabalhos estão em fase inicial, com a composição de uma equipe de voluntários para que seja elaborado o Plano Municipal de Conservação e Recuperação da Mata Atlântica. Matheus Scarabelli está à frente dos trabalhos e estende o convite a todos os municípios para participar nos vários momentos

participativos previstos ao longo da construção do PMMA. E uma dessas oportunidades é o preenchimento da Consulta de Percepção Ambiental 2021, disponibilizado no site da prefeitura gramense.

Esta é uma ação de sensibilização do processo de elaboração do plano no município e uma ferramenta para divulgação do processo, além de proporcionar um levantamento sobre a percepção e opinião pública sobre temas ambientais locais. Além disso, a consulta busca oferecer a oportunidade de reflexão sobre os pontos fortes e desafios em temas ambientais, indicando demandas prioritárias a serem consideradas na definição de políticas públicas ambientais locais. “Sua percepção sobre a cidade contribuirá para que, junto do Conselho Municipal de Meio Ambiente, a sociedade possa cobrar, agir e direcionar políticas públicas e ações que atendam às necessidades locais e regionais, e que promovam a melhoria da qualidade de vida para todos”, destaca o Poder Executivo.

Para participar da consulta, o cidadão gramense deve acessar o link:

<https://docs.google.com/forms/d/e/1FAIpQLScKDh8n1Wcx49nccrYbLg9XMfdycu02UQ8-eYE638MZSszjgEQ/viewform>

Divulgação/Prefeitura de S. S. Grama



Iniciativa: Zé da Doca assinou acordo junto com Matheus Scarabelli e Wellington Fernandes

28
de julho

Dia do Agricultor

Nosso muito obrigado e parabéns!



Viverão

FAZENDA E FLOREIRA

facebook.com/viverao www.viverao.com

Programa Estrada Asfaltada atenderá cadeia produtiva do agro paulista

De acordo com o governo estadual serão realizados investimentos em 154 rodovias, abrangendo 175 cidades e 2.404 quilômetros de estradas

Em mais uma iniciativa que visa atender às demandas encaminhadas pela Secretaria de Agricultura e Abastecimento (SAA), o Programa Estrada Asfaltada irá trazer benefícios aos produtores e toda a cadeia produtiva do agronegócio paulista. De acordo com o governo estadual serão realizados investimentos em 154 rodovias, abrangendo 175 cidades e 2.404 quilômetros de estradas.

O projeto se soma ao Programa Novas Estradas Vicinais, que teve a segunda fase anunciada recentemente, atendendo 279 vicinais e 3.094 quilômetros de estradas nas duas fases. “Boas estradas, com asfalto novo, significam melhores condições logísticas de escoamento da produção rural, mais prosperidade para o campo e melhores condições para produzir com geração de empregos”, afirma o secretário Itamar Borges, à frente da SAA.

Durante o anúncio das benfeitorias, o governador João Doria (PSDB) salientou a importância do programa. “Planejamos organizamos e agora executamos. Na totalidade dos investimentos do Programa Estrada Asfaltada e do Programa Novas Estradas Vicinais são 4 bilhões de reais. É o maior investimento feito em estradas na história do Estado de



Divulgação/Governo de SP

Encontro: Doria e prefeitos da região durante lançamento do programa

São Paulo”, destaca.

AUTORIDADES

O lançamento do programa ocorreu em junho, em evento no Palácio dos Bandeirantes, em São Paulo. Na ocasião, esteve acompanhado do vice-governador e secretário de Governo, Rodrigo Garcia (PSDB), além do secretário de Logística e Transportes, João Octaviano; do secretário de Desenvolvimento Regional, Marco Vinholi; do secretário da Casa Civil, Cauê Macris; e do deputado

estadual Carlão Pignatari (PSDB), atual presidente da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo (Alesp).

O encontro teve a participação de 129 prefeitos. Representando a região estavam: José Francisco Martha, o Zé da Doca (PTB), de São Sebastião da Gramma; Antonio de Pádua Aquisti, o Padoca (PTB), de Divinolândia; João Filipe (PSDB), de Caconde; Ramon Jesus Vieira (Cidadania), de Tapiratiba; Amarildo Duzi Moraes (PSDB), de Vargem Grande do Sul.

Divinolândia realiza manutenção das vias rurais

Divulgação/Prefeitura de Divinolândia



A Prefeitura de Divinolândia prossegue com a manutenção das estradas rurais. No início de julho, a equipe do Departamento de Obras diversos serviços de manutenção e melhorias. As ações ocorreram no bairro Ribeirão do Santo Antônio, onde ocorreu a construção de uma ponte na estrada de um sítio que vai para o Tércio Junqueira, além do patrolamento da via de acesso ao Três Barras. Também foram feitas melhorias em um trecho crítico nos arredores de uma propriedade rural e melhorias nas estradas do bairro Campestrinho.

CONFIRA AS RODOVIAS CONTEMPLADAS NA REGIÃO:

- SP 344 São Sebastião da Gramma - Divinolândia - Caconde
- SP 253 Caconde - Tapiratiba
- SP 201 Pirassununga - Santa Cruz das Palmeiras
- SPA 244/344 Vargem Grande do Sul
- SPA 251/342 Águas de Prata
- SPA 274/344 Divinolândia

28 DE JULHO - DIA DO AGRICULTOR

A rotina do nosso agricultor é plantar trabalho, suor e dedicação.
O produto colhido é esperança, satisfação e orgulho.
Base do nosso progresso e do desenvolvimento de nosso Brasil

ÓLEO DIESEL A GRANEL ENTREGUE À PREÇO DE ATACADO NA SUA PROPRIEDADE RURAL OU EMPRESA.

ROD SP 215, KM 36,
CHACARA PRIMAVERA,
VARGEM GRANDE DO SUL, SP
Tel: (19) 3641-1418

28 DE JULHO, DIA DO AGRICULTOR

QUEM PLANTA A TERRA, CULTIVA O SOLO E FAZ CRESCER O ALIMENTO DO CHÃO, MERECE NOSSO RESPEITO. NESTE DIA, NOSSA HOMENAGEM A TODOS QUE COM SEU SUOR, PLANTAM A ESPERANÇA E O FUTURO DO PAÍS.

MANO PNEUS
O verdadeiro amigo do seu veículo

RUA ANTÔNIO REIS DE OLIVEIRA, 47 JD. S. JOSÉ - FONE: (19) 3641-4545

28 de Julho - Dia do Agricultor

PARABÉNS AGRICULTOR
QUE TRANSFORMA O SEU TRABALHO
E DEDICAÇÃO EM RIQUEZAS PARA
A NOSSA CIDADE E NOSSO PAÍS.

ASPERCAMPO

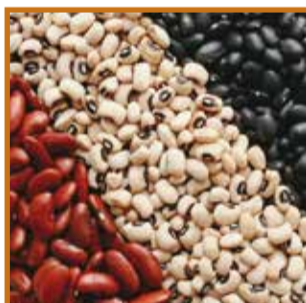
AV VERGILIO FORLIN - 230 - JD PRIMAVERA - VARGEM GRANDE DO SUL - SP
FONES: (19) 3641-5756 | 9.9853-8259



FIVE STAR SERVICE
COMÉRCIO EXTERIOR LTDA.

Produtor rural, o nosso verdadeiro herói!

Em meio ao cenário desafiador atual, o agricultor tem uma importante missão: garantir o alimento na mesa de todos os brasileiros e o mundo consumidor. Faça chuva ou faça sol, o agronegócio segue firme, sendo o grande responsável por manter a economia do país aquecida. Neste dia 28 de julho, parabenizamos a todos os produtores rurais por ajudarem a erradicar a fome, com responsabilidade e sustentabilidade social, contribuindo significativamente com o Brasil e países consumidores.



A Five Star Service é uma empresa totalmente informatizada, voltada para a globalização, que oferece profissionalismo, transparência, agilidade e, principalmente, qualidade nos serviços.

Nosso objetivo é atender as expectativas de nossos clientes e parceiros trabalhando em ampla harmonia, entre todos os envolvidos, em prol do objetivo principal: o mercado internacional.

A Five Star Service e seus parceiros são como o café e o leite:
uma combinação de sucesso!

VAMOS TOMAR UM CAFÉZINHO?

Comprove tudo que a Five Star Service pode fazer pelo seu café e commodities agrícolas.

FALE CONOSCO

Rua XV de Novembro, 65 – 6º Andar - Centro - Santos - SP - Cep 11010-151
Tel: (13) 3213-1220 - e-mail: fscoffee@litoral.com.br

Amor e dedicação pelo campo

Atravessando gerações, Família Strazza se dedica ao trabalho na roça e investe na pecuária leiteira em Vargem Grande do Sul

Fotos: Bruno Manson e Fernando Franco

BRUNO MANSON

A agropecuária brasileira comemora na quarta-feira (28) o Dia do Agricultor. A data foi criada para homenagear esta classe trabalhadora que representa um dos principais motores da economia nacional, responsável por produzir alimentos e vários bens essenciais para o sustento do país.

Em Vargem Grande do Sul, a Família Strazza é um exemplo típico de tradição,

estando há gerações se dedicando ao trabalho no campo. Tudo começou com a chegada de João Maria Strazza em 1922. Na época, ele trabalhava com gado de leite em uma área situada na divisa do município com o distrito de Lagoa Branca. Com o passar do tempo, ele partilhou a terra entre os 13 filhos, os quais se dedicavam também a agricultura.

Um deles é João Strazza, que hoje tem 83 anos. Ele é casado com Maria Apare-



Pecuária: criadores têm 80 cabeças de gado, sendo maioria leiteiro



Família: Vagner junto com sua mãe Maria Aparecida, seu pai João e o irmão Flávio

cida Ferreira Strazza, 76 anos, com quem vive tranquilamente no Sítio São João. Com 13 alqueires, a propriedade é atualmente gerenciada pelos filhos do casal: Vagner Strazza, de 56 anos, e Flávio Strazza, 50 anos. Ambos dão continuidade ao trabalho iniciado na década de 20 pelo avô, dedicando-se a pecuária leiteira.

Batalhando dia a dia no campo, os irmãos já investiram no plantio de feijão e batata. No entanto, diante das dificuldades enfrentadas, eles deixaram o cultivo para trás, em 2000, e focaram na criação de bovinos. Atualmente eles têm um rebanho com 80 cabeças de gado, sendo grande maioria leiteiro.

28 de Julho, Dia do Agricultor

Parabéns amigo agricultor que, com tanta bravura supre os lares brasileiros e alavanca a economia de nosso país
Parabéns a todos os Agricultores!

TERRA TRATORES

Oficina Mecânica de Tratores e Máquinas Agrícolas
Email: lupercio.dutra@gmail.com
FONE: 19 3671-2499 | VIVO: 19 99285-0510 | 19 99254-2021
RUA JOSÉ SORIANO, 290 - B. INDUSTRIAL - CASA BRANCA - SP

ANUNCIE NO

Jornal do Produtor

(19) 99310-5700 / (19) 99717-9097
ou pelo e-mail Jornaldoprodutor@gmail.com

Dia do Agricultor

NESTE DIA 28 DE JULHO, HOMENAGEAMOS A TODOS OS AGRICULTORES, POIS SÃO ELES QUE FAZEM A RIQUEZA DO NOSSO PAÍS.

Grupo Agrossol

Agrossol
MOTOS EQUIPAMENTOS SERVIÇOS

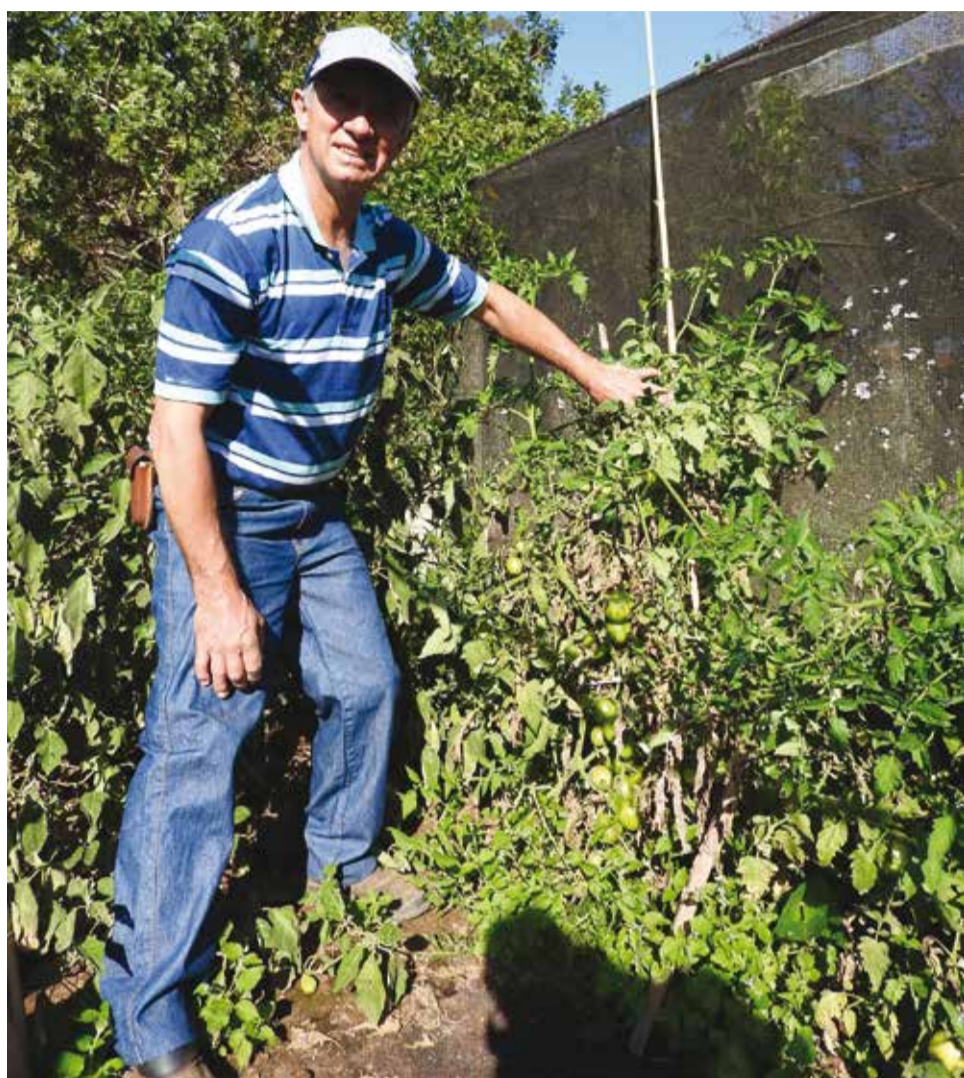
Agrossol
AERO AGRÍCOLA

Fone/Fax: (19) 3671 1245
Rodovia SP 340, Km 239 - Aeroporto Municipal de Casa Branca - SP
email: agrossol@agrossol.com.br - site: www.agrossol.com.br

Fone: (19) 3674 0357 / 99930 3998
Loja: Rua Amador Saragoça, 233 - Jd. Eldorado
Casa Branca - SP

Cuidando do gado e produzindo o próprio alimento

Além de se dedicar à pecuária leiteira, Família Strazza mantém uma horta, cria galinhas e ainda tem um pomar de jaboticabas



Horta: família cultiva diversos legumes e hortaliças no sítio

A vida no campo não é fácil, mas estar rodeado pela natureza é um verdadeiro privilégio.

“As dificuldades sempre foram muitas. Na roça, é uma vida sofrida, mas têm as regalias também, pois a gente vive tranquilo e tem uma alimentação muito boa”, comenta Flávio.

No sítio, a Família Strazza tem uma criação de galinhas e uma horta aos fundos, onde foi construída uma pequena estufa. Já bem ao lado da casa há um pomar de jaboticabas, tudo muito bem cuidado e com um sistema de irrigação. Ao todo, 20 hectares estão tomados pelas jaboticabeiras que, além do fruto, encantam a todos no período da florada. Paralelamente a tudo isso, a propriedade também conta com algumas colmeias para a produção de mel.

TRADIÇÃO

Casado com Ana Cláudia da Silva Chuchi Strazza, Vagner vive na cidade e preserva as tradições da vida no campo. Exemplo disso é sua esposa, que até hoje faz queijos para vender e ajudar no sustento da família.

MILHETO

Em meio a estas culturas, os irmãos começaram a investir no milho para auxiliar na alimentação do rebanho. “Plantamos um pouquinho para experimentar e foi muito bem. Plantamos com a terra úmida e nasceu uns 70%. Daí, 40 dias depois deu uma chuva de 12 milímetros e nasceu o restante. Pela quantidade, deu bastante trato”, afirma Vagner. “Tudo sem adubo. Isso sem contar que é muito resistente”, observa o produtor.



Alternativa: milho foi adotado para auxiliar na nutrição do gado

S. J. DO RIO PARDO
(19) 3608-2665

S. S. DA GRAMA
(19) 3646-1705



28 DE JULHO, DIA DO AGRICULTOR

Agradecemos a todos os amigos agricultores pelo mais nobre trabalho, são vocês que fazem com seu suor e muito esforço nascer o pão nosso de casa dia! A vocês nossos mais sinceros agradecimentos!

KREBS

COPEAGRO

TUBOS E CONEXÕES

AMANCO **TIGRE**

MAQUINAS - IMPLEMENTOS - PEÇAS AGRICOLAS IRRIGAÇÃO POR GOTEJAMENTO E MICROASPERSÃO

AV: WALTER TATONI, Nº 618 - (19) 3641-2028

28 de julho
Dia do Agricultor

ANTENNA SHOP loja da fábrica e manutenção de bombas das marcas THEBE e EBARA.

Venha nos fazer uma visita!

Av. Manoel Gomes Casaca, 870 - Pq. Industrial - Vargem Grande do Sul - SP
(19) 3641-9114 | www.ebara.com.br

EBARA **thebe**
BOMBAS HIDRÁULICAS

Enfrentando as dificuldades e superando os problemas no campo

Mudanças no clima e furto de gado estão entre as principais preocupações dos produtores.

Fechamento da Casa da Agricultura também tem impactado

A vida e o trabalho no campo também têm seus momentos de dificuldade. São lutas diárias que a Família Strazza trava para superar os problemas – e não são poucos – que surgem no dia a dia na roça. Um exemplo disso foi a queda brusca de temperatura que ocorreu recentemente. A geada estragou o trato do gado, acarretando em prejuízo.

Um problema semelhante ocorreu ano passado, porém, devido à forte seca que atingiu a região. “Com a seca extrema acabou o trato, acabou a silagem. Tivemos que comprar e era muito caro. Nós achamos que não iríamos conseguir pagar as contas. Vendemos gado, acertamos e, graças a Deus, conseguimos pagar, mas foi penoso”, recorda Vagner.

FURTO DE GADO

Além das mudanças do clima, os criadores ainda tem outro problema preocupante: o furto de gado. Assim como em outras propriedades vizinhas, o sítio foi alvo da ação dos bandidos nos



Dificuldades: furto de gado é uma das preocupações enfrentadas pelos pecuaristas

últimos anos, o que já levou os irmãos até a cogitarem a instalação de um sistema de câmeras no local.

CASA DA AGRICULTURA

Outra dificuldade encontrada pelos irmãos se deve ao fechamento da Casa da Agricultura de Vargem Grande do Sul. Além das orientações prestadas aos produtores, Vagner explica que o

órgão ajudava bastante na obtenção de sementes. Com o fechamento, agora ele tem que busca-las em cidades vizinhas – como São João da Boa Vista, Aguaí e Casa Branca – ou até mesmo em municípios mais distantes.

Para Flávio, o órgão é de grande importância, uma vez que oferece uma ajuda importante aos agricultores. “Precisa existir, pois apoia o produtor”,

frisa. De acordo com ele, o produtor rural ou morador da roça geralmente não têm acesso a certos aplicativos que atualmente são necessários para determinadas ações – como emitir guias, declarações ou outras documentações. Isso sem contar que, em muitas propriedades se quer tem sinal de internet. “A Casa da Agricultura tinha recursos para isso”, relata.

28 DE JULHO - DIA DO AGRICULTOR

Grande responsável pelo crescimento do país, o agricultor continua impulsionando Vargem Grande do Sul rumo ao futuro. Neste dia 28 de julho, agradecemos aos agricultores que geram empregos, cultivam o nosso alimento e fazem uma base sólida para o progresso.



VAZ

MATRIZES E TOUROS MELHORADORES

GIR LEITEIRO
GIROLANDO
NELORE
SINDI

MV Adriano Vaz de Lima
Jurado oficial da ABCZ



+55 (19) 98141-3423 adrianovazta@hotmail.com @marca_vaz

Atenção especial ao lidar com o rebanho

Vagner e Flávio cuidam diariamente dos animais, zelando pela saúde e boa alimentação. O resultado disso pode ser constatado no volume de leite produzido

Demonstrando um grande amor pelo que fazem, Vagner e Flávio tomam conta do gado com bastante zelo. Após alimentarem as vacas, eles as conduzem para a ordenha. O processo é todo mecanizado e o leite é vendido para um laticínio da região.

Há cerca de dois meses, os irmãos recebiam R\$ 1,87 por litro. Um valor inviável, que não cobria o custo de produção. No entanto, acabaram trocando de laticínio e hoje recebem R\$ 2,48 por litro, um valor que já dá para equilibrar as contas.

ZELO

O cuidado com o rebanho é minucioso. E o resultado pode ser observado não só no porte dos animais, mas também na quantidade do leite. "Vendemos uma vaca que já deu quase 60 litros. As nossas dão um média

de 20 a 30 litros atualmente", conta Vagner.

Outro detalhe foi a criação de um piquete rotacionado com grama-estrela. O espaço foi criado por orientação do engenheiro agrônomo Ciro Manzoni, durante o período em que estava à frente da Casa da Agricultura. Além de proporcionar uma boa opção nutricional para o gado, esta iniciativa é bastante econômica, contribuindo para manter o equilíbrio das contas e o rebanho bem alimentado. "Ajuda muito no trato na época da chuva", observa Flávio.

Em meio às adversidades, a Família Strazza é um exemplo de dedicação e amor pelo campo, pois mesmo diante dos mais variados problemas, prossegue firme, produzindo alimentos e mantendo viva a tradição de seus antepassados.



Dedicação: Flávio e Vagner realizam juntos a ordenha das vacas

DOAR



ALIMENTOS

**É COMO DAR AS MÃOS:
TODOS GANHAM**

ENTREGUE SUA DOAÇÃO DE ALIMENTOS NA TERRAVERDE E AJUDE QUEM MAIS PRECISA

Participe dessa campanha solidária. Para cada quilo de alimento recebido, a John Deere irá dobrar a quantidade arrecadada. As doações serão realizadas para as instituições presentes em nossos municípios de atuação. Junte-se a nós nessa iniciativa, doe alimentos não perecíveis e aqueça o coração de uma família!

Participe deixando sua doação aqui na empresa, temos pontos de arrecadação em todas as unidades da Terraverde.



FUNDAÇÃO
JOHN DEERE

Terraverde

www.terraverdeagro.com.br



JOHN DEERE

São José do Rio Pardo promove primeiras reuniões do Projeto Agro Rede

Prevenção às queimadas, segurança familiar e patrimonial, além da conscientização sobre o uso adequado da água estão são os focos do programa

Divulgação/Prefeitura de São José do Rio Pardo



Agro Rede: encontro conta com a participação de produtores rurais e autoridades

Por meio da Secretaria de Agricultura e Meio Ambiente, a Prefeitura de São José do Rio Pardo e o Sindicato Rural deram início às reuniões do Projeto Agro Rede. O primeiro encontro foi realizado no final de junho e contou com 30 participantes nas dependências do Centro Rural do Sítio Novo. Já o segundo foi realizado no início deste mês na

Comunidade Rural do São Teodoro e reuniu 25 pessoas.

O programa tem por objetivos de levar ao produtor rural segurança e conhecimento com aplicabilidade imediata com as seguintes vertentes: Fogo Zero (Prevenção às Queimadas), Agro Alerta (Segurança Familiar e Patrimonial) e Fábrica de Água (Segurança Hídrica).

O Agro Rede foi dividido em seis regiões: Venerando, Sítio Novo, Barreirinho, São Teodoro, Santa Lúcia e Viveirão.

TEMAS ABORDADOS

As reuniões tem a participação da Polícia Militar, a qual destaca a importância da Vizinhança Solidária e como

será a participação da corporação em relação à segurança, juntamente com a Guarda Civil Municipal. Outros assuntos abordados durante os encontros são a conservação do lençol freático e das estradas rurais, além da conscientização sobre o uso adequado da água, principalmente nos períodos de seca.

28 DE JULHO - DIA DO AGRICULTOR

Parabéns amigo agricultor que com tanta bravura supre os lares brasileiros e alavanca a economia de nosso país
Parabéns a todos os Agricultores!



FERTIPLANTA IND. E COMÉRCIO DE FERTILIZANTES LTDA

Sítio São Camilo - Zona Rural - Vargem Gde. do Sul

Fones: (19) 3641-1814 / 3641-2485 email: fertiplanta@hotmail.com

Treinamento contra incêndios

Divulgação/Prefeitura de Aguai

Em Aguai, o Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural (CMDR) reuniu os produtores rurais para um treinamento prático da Operação Corta-Fogo, criada pela Secretaria Municipal de Segurança Pública, Defesa Social e Patrimonial e Guarda Civil Municipal.

O treinamento ocorreu em junho e foi aplicado pelo Corpo de Bombeiros de São João da Boa Vista, na propriedade do presidente do CMDR, Fernando Germano.

O objetivo da ação é promover o conhecimento e a prática de combate ao fogo, instruindo proprietários e funcionários de sítios e fazendas a como procederem em caso de pequenos incêndios.



Nissan Kicks Sense CVT 21/22



De R\$ 99.910,00 por
R\$ **94.990,**

NISSAN
INTELLIGENT
MOBILITY

www.kentonissan.com.br



No trânsito sua responsabilidade salva vidas.
Oferta válida até 31/07/2021 ou enquanto durar o estoque.

SÃO JOÃO B. VISTA

19 3631.4100 ☎ 19 9 9750.5656

AV. TREZE DE MAIO, 729

MOGI MIRIM

19 3022.8888 ☎ 19 9 9761.7462

R. PADRE ROQUE, 2222



Forte geada atingiu lavouras da região

Massa de ar frio polar acarretou o fenômeno, fazendo com que a Defesa Civil do Estado de São Paulo até emitisse um alerta sobre o intenso frio

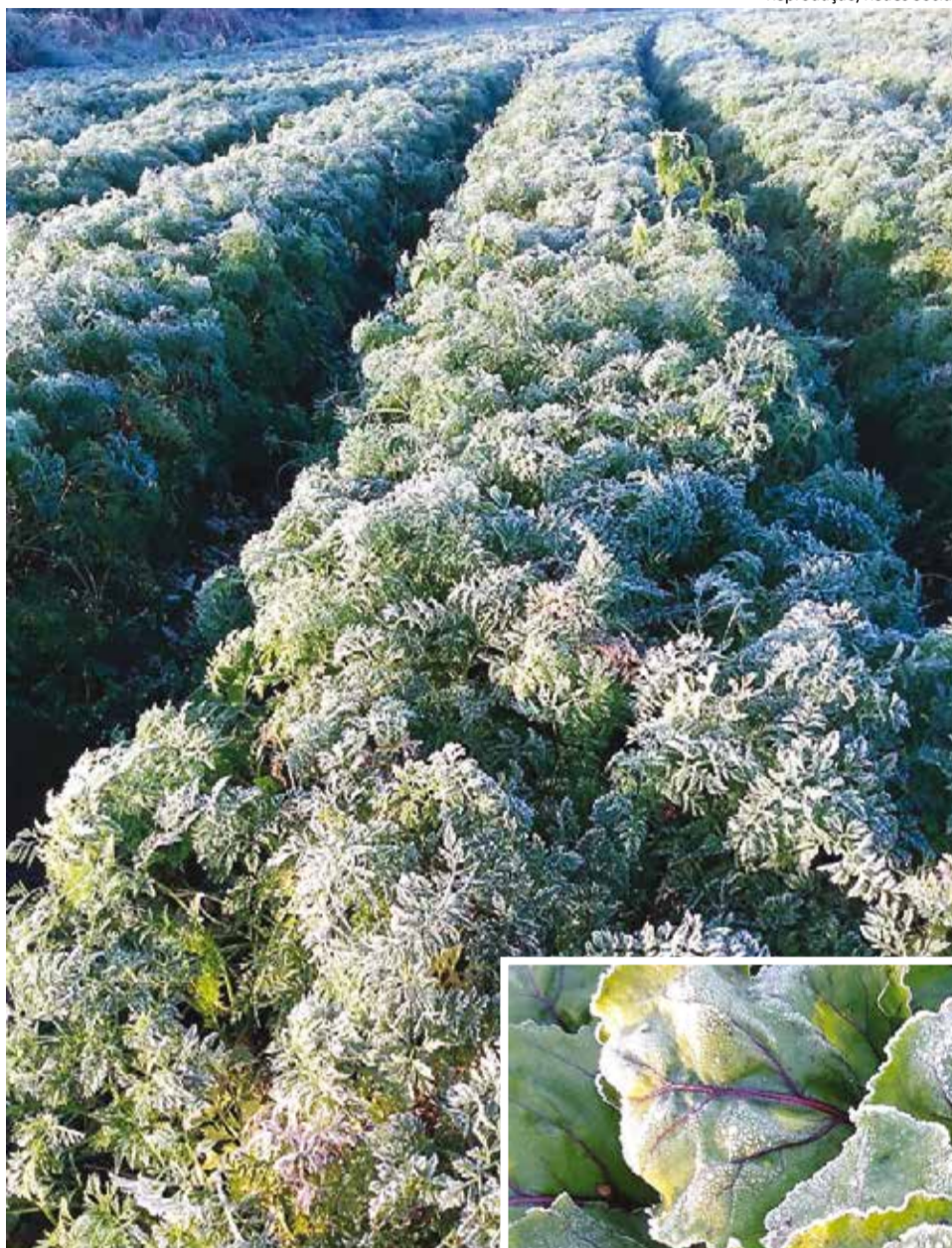
Uma queda brusca de temperatura marcou a segunda semana do inverno na região de São João da Boa Vista. Uma massa de ar frio polar acarretou uma forte geada na quarta-feira (30), fazendo com que a Defesa Civil do Estado de São Paulo até emitisse um alerta sobre o intenso frio. De acordo com o órgão, a previsão apontou que algumas regiões – como a Serra da Mantiqueira, por exemplo – registrariam geadas e temperatura mínima de 3°C. E foi justamente o que aconteceu.

Referência na produção de batata, Vargem Grande do Sul esteve entre as cidades que registraram uma queda expressiva na temperatura. Para se ter ideia, a estação local do Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas (Ciiagro), do Instituto Agrônomo de Campinas (IAC), registrou -2°C na madrugada do dia 1º de julho. Já na madrugada do dia 2, a mínima foi ainda de -2,4°C.

De acordo com o engenheiro agrônomo e pesquisador Pedro Hayashi, ainda é cedo para afirmar categoricamente se o fenômeno causará um impacto grande na cultura. “Primeiro que foi de intensidade moderada, atingindo alguns locais e outros não. Também existe a diferença de idade das plantas, bem como diferentes variedades plantadas”, explicou.

De acordo com ele, em sua origem, a batata é uma planta que emerge na primavera, vegeta no verão e completa o ciclo no outono. No entanto, planta-se o tubérculo o ano todo. “Então as plantas que foram plantadas no começo de abril ou meados de março já estarão com a sua produção teoricamente garantida. As que estão emergindo sofrerão pouco com a temperatura baixa. E se as temperaturas dos próximos dias tiverem elevação, a produtividade não será comprometida”, comenta o especialista. “A idade das plantas que pode sofrer mais seria por volta de 35 a 50 dias do plantio, neste caso pode haver uma paralisação do crescimento pelo efeito da baixa temperatura”, observa.

Hayashi ainda chama atenção para outras regiões que, com o passar dos anos não tinham mais a ocorrência de geadas e começaram a plantar batatas coincidindo com a região vargengrandense. “Quando isso ocorre, há uma oferta maior que a demanda, levando o preço a cair, muitas vezes com um



Reprodução/Redes Sociais

Impacto: geada atingiu lavoura de cenouras em Itobi

valor menor que o do custo. A região do sudoeste paulista é que pode concorrer com a safra de Vargem Grande e região, mas tivemos poucos relatos de como a geada afetou aquela localidade, que pode ter sofrido maiores danos que a nossa área”, afirma. “Que haverá perda, sem dúvida vai, mas não é fácil mensurar este número pelo que foi relatado. Esperamos que mesmo que haja perda de produtividade, esse fato seja para melhorar o preço da batata que está em queda por meses”, concluiu.

REGIÃO

Além de Vargem, outros municípios da região tiveram diferentes culturas atingidas pela geada. Em Itobi, por

exemplo, uma propriedade rural teve a plantação de alface ‘queimada’. Pelas redes sociais circularam várias imagens e vídeos de lavouras de milho, cenoura, batata e café que foram impactadas com o intenso frio.

CAFÉ

Com atuação nas regiões do Sul de Minas, Cerrado Mineiro e Vale do Rio Pardo – no Estado de São Paulo –, a Cooxupé (Cooperativa Regional de Cafeicultores em Guaxupé) informou por meio de sua assessoria de imprensa que os técnicos ainda estão fazendo levantamento do impacto das geadas.

Em entrevista à agência de notícias Reuters, Armando Mattiello, presidente da Associação dos Cafeicultores do Brasil (Sinca), comentou que as regiões mais atingidas pelas geadas foram na Alta Mogiana. “Geou um pouco no Sul de Minas, pegou lavouras novas, algo não tão significativo, mas pegou, vemos que 1% a 2% da safra do ano que vem deve quebrar (pela geada)”, relata o cafeicultor, observando que o frio intenso em uma lavoura comprometida pela seca indica problemas adicionais.



Batata: plantações foram atingidas em Vargem e região



A FORÇA DA TERRA VEM DAS MÃOS

QUE OPERAM NO CAMPO





somassey.com.br 19 3656 9400



PARABÉNS AGRICULTOR

28/07

Brasil tem o maior rebanho bovino do mundo

Dados foram obtidos a partir de plataforma da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura

Reprodução/Internet



Gigante: estudo aponta que rebanho bovino brasileiro representa 14,3% do rebanho mundial, com 217 milhões de cabeças, seguido pela Índia com 190 milhões de cabeças

Elaborado pela Secretaria de Inteligência e Relações Estratégicas (Sire), um recente estudo aponta que, em 2020, o rebanho bovino brasileiro foi o maior do mundo, representando 14,3% do rebanho mundial, com 217 milhões de cabeças, seguido pela Índia com 190 milhões de cabeças.

Os dados foram obtidos a partir da plataforma FAOSTAT, da Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO) para o período de 2000 a 2020, com ênfase no último ano. Os autores do estudo – que foi intitulado “O Agro no Brasil e no Mundo: uma síntese do período de 2000 a 2020” – são o físico e analista em Ciência de Dados Adalberto Aragão e o pesquisador Elísio Contini.

Apesar de o país ser o maior produtor de bovinos do mundo, ao adicionar a produção de aves e de suínos, o Brasil passa a ocupar a terceira posição mundial no mercado internacional, com uma produção que corresponde a 9,2%, em 2020, ou 29 milhões de toneladas, atrás da China e dos Estados

Unidos. Mas em quantidade de carnes exportadas (bovina, suína e aves), em 2020, o Brasil passou a ocupar o segundo lugar, com 7,4 milhões de toneladas ou 13,4% do total mundial.

Entre 2000 e 2020, as exportações de carnes brasileiras renderam US\$ 265 bilhões. Porém, ao se fazer o recorte sobre a carne bovina, o país, em 2020, foi o maior exportador do mundo, com 2,2 milhões de toneladas e 14,4% do mercado internacional. Em seguida, aparecem a Austrália, Estados Unidos e Índia. “Quando falamos em rebanho bovino separadamente o estudo observou que o país, em 2020, passou a ser o que possui o maior rebanho do mundo e também o maior exportador”, explica Contini.

FRANGO

A carne de frango é considerada importante alimento para o consumo interno e para as exportações. O Brasil possui o quarto maior rebanho de galináceos do mundo, com 5,6% do total em 2020, ou 1,5 bilhão de cabeças. Destaque para os três maiores reba-

nhos: China (19,2%), Indonésia (14,7%) e Estados Unidos (7,5%).

Os Estados Unidos, apesar de ter o terceiro maior rebanho de galináceos, quando se trata de produção de carne de frango, em 2020, lideraram com 16,7%, seguidos do Brasil com 11,8% (14 milhões de toneladas) e da China com 11,7% da produção mundial.

Em 2020, o Brasil se tornou o maior exportador de carne de aves com 4,3 milhões de toneladas (20,9%) e em segundo lugar os Estados Unidos com 18,2% do volume total exportado. Em

2020, as exportações brasileiras de carne de aves renderam US\$ 6,6 bilhões. Em relação aos últimos 20 anos, Estados Unidos e Brasil perderam participação. Ganham importância Holanda, Tailândia e Polônia.

SUÍNOS

Com relação aos suínos, o Brasil, em 2020, alcançou a terceira posição mundial na produção, com 41 milhões de cabeças, ou seja, 4,4% do total. O destaque é a China com 41,1% do rebanho mundial, seguida dos Estados Unidos (8,4%). “A China vem conseguindo superar a Peste Suína Africana e continua liderando a produção de suínos no mundo, mas o seu consumo destina-se principalmente ao mercado interno”, explica o pesquisador Elísio Contini.

Em relação às exportações de carne suína, em 2020, a Alemanha e os Estados Unidos lideraram com participações acima de 15% do total cada um. O Brasil foi o 7º lugar em 2020 e o 8º nas duas últimas décadas, com participação abaixo de 5%.

“Quando falamos em rebanho bovino separadamente o estudo observou que o país, em 2020, passou a ser o que possui o maior rebanho do mundo e também o maior exportador.”

Elísio Contini
Pesquisador

Renault
DUSTER
OROCH

DESCONTOS
VENDA DIRETA
CNPJ

Renault
MASTER
CHASSI

No trânsito sua responsabilidade salva vidas.

Tel: 19 9 9717.5381
www.hazul.com.br

São João da Boa Vista
Av. Doutor João Batista de Almeida Barbosa, 80



HAZUL



Mandioca: indústria de fécula e derivados diversifica produção e eleva oferta

Em meio à pandemia, o setor de fécula de mandioca buscou diversificar a produção, no intuito de manter aquecida a liquidez desse mercado. Isso é o que mostra o levantamento anual realizado pelo Cepea (Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada), da Esalq/USP, em parceria com a Abam (Associação Brasileira dos Produtores de Amido de Mandioca).

De acordo com o estudo, além da fécula nativa, em 2020, o setor aumentou a produção de amidos modificados, de polvilho, de tapioca, de misturas para pães de queijo, entre outros. Os dados do Cepea mostram que a produção de fécula nativa teve participação de 60,7% no setor, seguido por polvilhos (azedo e doce), com participação de 17,3%; de modificados, de 13,2%; de tapioca, de 6,7%; e de misturas para pães de queijo, de 2,1%. Considerando-se a produção de todos esses itens, o setor teve utilização da capacidade industrial próxima da metade – ainda assim, a maior desde 2015.

CRESCIMENTO

O Cepea indica que a produção de fécula nativa de mandioca teve crescimento de 7,5% em 2020, somando 538,8 mil toneladas, o maior volume desde 2016. Considerando-se o preço médio anual da fécula nativa, o valor bruto da produção atingiu R\$ 1,2 bilhão no ano passado, com um salto de 22,7% sobre o

Dados fazem parte do levantamento anual realizado pelo Cepea, da Esalq/USP, em parceria com a Abam. Setor espera aumento de 11,9% na produção neste ano

Reprodução/Internet



Perspectiva positiva: agentes estão otimistas à produção de fécula e de outros derivados

valor nominal de 2019. Porém, é preciso considerar que a inflação medida pelo IGP-DI foi de 13,05% no ano, corroendo, portanto, parte desse avanço.

Do lado do consumo de fécula e outros derivados, os setores em destaque

foram os atacadistas e de massas, juntamente com os de biscoitos e panificação, que representaram respectivos 23,1% e 20,3% do total. Outros setores importantes foram os de papel e papelão (6,7% do total), tapioca (6,2%),

frigoríficos (6,0%), varejistas (5,1%), outras fecularias (4,0%) e indústria química (1,7%). Os outros 26,9% da produção total não tiveram destinos relatados pelas empresas consultadas pelo Cepea.

EXPECTATIVAS

Agentes estão otimistas no que se refere à produção de fécula e de outros derivados em 2021. No agregado, o setor espera aumento de 11,9% na produção neste ano, devido à possível melhora da economia frente ao que se foi verificado em 2020. Pesquisadores do Cepea ressaltam que o consumo de fécula e outros derivados tem correlação positiva com os indicadores macroeconômicos. Além disso, agentes do setor industrial também têm expectativa de aumento nas exportações em 2021 – até o momento (de janeiro a março/21), dados da Secex indicam que os embarques cresceram 3 vezes frente ao mesmo período do ano passado. Agentes também esperam reações de preços de raiz e fécula, tanto para este primeiro semestre quanto para a segunda metade de 2021.

Pesquisadores do Cepea apontam que o maior desafio do setor parece estar na oferta de raiz de mandioca. As intensas valorizações de outras commodities agropecuárias, como soja, milho, trigo, boi de corte e cana-de-açúcar, diminuiram a atratividade da mandiocultura – que, destaca-se, é uma atividade de ciclo mais longo.

Apostar no homem do campo é confiar no futuro e num Brasil mais próspero, construído pelo trabalho de muitos que fazem da lavoura, a maior das riquezas. Parabéns Agricultor!

MOCAFOR Tratores e Equipamentos Agrícolas

NEW HOLLAND AGRICULTURE

MATRIZ - Rua Sen. José Ermírio de Moraes, nº 1355, Jd. Jardim Lavinia - MOCOCA-SP - Tel: 19-3666-6730

Rod. Casa Branca/Porto Ferreira, Km 228 - Vila Industrial Casa Branca - SP - Fone: 19-3671-1687 - Fax: 3671-1249

Rod. MG 050, nº 374 - Bairro Serra das Brisas Passos - MG - Fone: 35-3522-9333

Dia do Agricultor

A cada planta que brota, renasce a vida. A quem, incansavelmente, acredita e se dedica à tarefa de semear, cuidar e colher os frutos da terra, sustento do homem, renovação da vida, dedicamos nossa homenagem.

BOREAL ENGENHARIA & CONSULTORIA AMBIENTAL

Estamos aqui para você atingir o seu objetivo!!!

Fone: (19)3631-3005/ 9 9973-9656
São João da Boa Vista

Perfect Flight anuncia abertura de escritório nos EUA

Com sede em São João da Boa Vista, startup planeja atingir, ainda este ano, 100 mil hectares digitalizados do território norte-americano

Sediada em São João da Boa Vista, a Perfect Flight alça voos internacionais em 2021 com a abertura de um escritório em Iowa, nos Estados Unidos. A concretização do novo espaço contou com o envolvimento do advisor Dan Burdett, experiente e renomado profissional do agronegócio norte-americano, ex-Head Global de Agricultura Digital da Syngenta e criador desta área na respectiva empresa. Para as atividades no escritório, é planejada a contratação de outros 60 colaboradores.

A agricultura é um dos setores mais importantes para a economia americana, e o estado de Iowa se destaca como um dos principais polos do segmento. Além de ser o maior produtor de soja e etanol do país, abriga uma das mais renomadas universidades do mundo para a categoria, a Iowa State University, conhecida por fomentar pesquisas científicas sobre o uso de tecnologia na agricultura. As novas instalações da Perfect Flight estão localizadas no complexo Iowa State University Research Park.

A agtech planeja atingir, ainda este ano, 100 mil hectares digitalizados nos Estados Unidos. O objetivo do novo escritório é centralizar e ampliar as negociações internacionais, incluindo clientes de outros países, além da América do Norte.

Atualmente, a startup possui o



Divulgação/Perfect Flyght

Tecnologia: startup possui o maior banco de dados para pulverização agrícola do mundo

maior banco de dados para pulverização agrícola do mundo. São mais de 16 milhões de hectares digitalizados na plataforma. Já presente em lavouras internacionais por meio das culturas de arroz e soja, na Argentina, e de cana-de-açúcar, em Honduras, a startup possui no Brasil, além de sua sede, mais cinco bases avançadas, localizadas nas regiões sul, sudeste, cerrado sul, cerrado norte e Matopiba, com atendimento a clientes e produtores

rurais da América Latina.

Com alta tecnologia, as soluções da agtech possibilitam a geração de relatórios precisos, que orientam para maior assertividade das aplicações aéreas, reduzindo os custos de produção em até 50%, ou mais, conforme número de hectares processados, e contribuindo para a proteção de áreas ambientalmente sensíveis, como florestas, apiários, reservas, entre outras.

Rodrigo Lafelice dos Santos, conse-

heiro da empresa, comenta a motivação para levar mais assertividade ao campo em âmbito global, por meio do monitoramento das pulverizações. "Proporcionar as melhores condições para alcançar a conformidade ambiental em aplicações aéreas de defensivos agrícolas, que resultem na produção sustentável de alimentos, bem como na segurança para as comunidades rurais, é o que nos move e inspira a fazer essa expansão", diz.

28 de Julho
Dia do Agricultor

PARABÉNS AOS HOMENS E MULHERES QUE FAZEM BROTAR DA TERRA, NÃO SOMENTE PLANTAS, MAS TAMBÉM SONHOS E REALIZAÇÕES!

SANTA RITA
TERRAPLANAGEM E CERÂMICA

SERVIÇOS DE ESCAVAÇÃO | LOCAÇÃO DE MÁQUINAS | CAMINHÕES E TRANSPORTES DE MÁQUINAS | LIMPEZA E CONSTRUÇÃO DE AÇUDES | TIJOLOS BAIANOS

RUA ALTINO GADIANI, S/Nº - JD. SANTA MARTA - FONES (19) 3641-2979 / 98406-8847
E-mail: terraplanagem-santarita@hotmail.com.br e ceramica-santarita@hotmail.com

DIA DO AGRICULTOR
Fazer crescer da terra o alimento é um dom que poucos podem se orgulhar!
Homenagem da BERCAN Corretora de Seguros aos Agricultores de Vargem Grande do Sul e Região.

BERCAN
ADMINISTRADORA E CORRETORA DE SEGUROS

SEGUROS: EQUIPAMENTOS AGRÍCOLA, VEÍCULOS, VIDA, PREVIDÊNCIA, RESIDENCIAL, EMPRESARIAL E DEMAIS RAMOS DE SEGURO.

RUA: DR. MOACIR T. PERES, 632 - CENTRO - FONE: (19) 3643-2332 - e-mail: bercanseg@bercan.com.br

28 de julho
Dia do Agricultor

A agricultura é uma profissão nobre. Estamos orgulhosos de contribuir para o crescimento daqueles que alimentam o mundo!

SANTANA
TRATORES E MÁQUINAS
Mecânica especializada em manutenção
Atendemos toda a região, serviço no campo!

AV. CENTENÁRIO, 191 - PARQUE INDUSTRIAL - VARGEM GRANDE DO SUL - SP - E-MAIL: mecanica@santanatratores.com.br
TEL: (19) 3641-5484 / 3643-1383 - CEL: (19) 99757-4527 MARCELO / (19) 99777-3439 CARLINHOS

Cooxupé é a maior cooperativa do ramo agropecuário



Gigante: referência na cafeicultura, Cooxupé é destaque no cooperativismo

Instituição ocupa a 1ª posição no ranking do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro

A Cooxupé é a maior cooperativa do ramo Agropecuário de Minas Gerais, segundo a 16ª edição do Anuário de Informações Econômicas e Sociais do Cooperativismo Mineiro, publicada pela OCEMG (Organização das Cooperativas de Minas Gerais).

De acordo com o relatório, em Minas Gerais o segmento conta com 193 cooperativas, e a Cooxupé ocupa a 1ª posição no ranking em todos os quesitos: número de 'Cooperados' e 'Empregados'; 'Ingressos/Receitas Totais'; 'Sobras do Exercício'; 'Ativos Totais'; 'Patrimônio Líquido'; e 'Capital Social'.

A publicação mostra também que o estado mineiro somou 2,1 milhões de cooperados em 773 cooperativas dos

ramos Agropecuário, Crédito, Transporte, Saúde, Trabalho, Produção de Bens e Serviços, Consumo e Infraestrutura, com uma movimentação de R\$ 73,4 bilhões na economia mineira. Além disso, apontou que o setor foi responsável por 11% do PIB estadual, e, em tributos, recolheu aos cofres públicos R\$ 2,1 bilhões.

Neste contexto, a Cooxupé está na 1ª posição do ranking geral das '50 maiores Cooperativas' em relação aos 'Ingressos/Receitas Totais', subindo uma posição em comparação a 2019. Já nas categorias 'Patrimônio Líquido', 'Sobras do Exercício' e 'Número de Empregados', a Cooxupé ocupa a 2ª posição no estado de Minas Gerais.

Na avaliação dos 'Ativos Totais', a coo-

perativa encontra-se em 3º lugar, além da 5ª posição em relação ao 'Capital Social'. No ranking geral, considerando todas as atividades que envolvem as cooperativas do estado de Minas Gerais, a Cooxupé ocupa a 32ª colocação,

sendo a única do ramo Agropecuário na lista das '50 maiores Cooperativas'.

DEDICAÇÃO

Para o presidente da Cooxupé, Carlos Augusto Rodrigues de Melo, ver a cooperativa ser reconhecida como a maior do ramo agropecuário do estado de Minas Gerais é um enorme orgulho e um alento em tempos de pandemia. "Este resultado demonstra toda a dedicação e competência da família Cooxupé, que conta com a seriedade de nossos cooperados e colaboradores em fazer a cooperativa crescer, ano após ano, apesar das situações adversas que enfrentamos e fazendo sempre prevalecer o espírito cooperativista", conclui.

"Este resultado demonstra toda a dedicação e competência da família Cooxupé, que conta com a seriedade de nossos cooperados e colaboradores em fazer a cooperativa crescer, ano após ano [...]"

Carlos Augusto Rodrigues de Melo
Presidente da Cooxupé



Uniformidade e Maior Vigor

PRODUZA MAIS!!!



30
anos

JUMA-AGRO

www.juma-agro.com.br

✓ **Maior Vigor**
✓ **Aumento de Produtividade**

Sicredi disponibiliza R\$ 38,2 bilhões para safra 2021/2022

Expectativa é realizar aproximadamente 290 mil operações de fomento ao agronegócio no novo ciclo agropecuário

Drone Jc Produções/Engenho da Notícia

Parceiro do agronegócio há mais de um século e segunda maior instituição financeira do Brasil em crédito rural, o Sicredi irá disponibilizar mais de R\$ 38,2 bilhões aos produtores no Plano Safra 2021/2022. O valor representa um aumento de 31% em relação ao concedido no ano-safra anterior e a projeção é de que os recursos sejam ofertados em aproximadamente 290 mil operações.

Desse total, o plano da instituição financeira cooperativa, que reúne mais de 5 milhões de associados em 24 estados, é disponibilizar R\$ 21,5 bilhões para operações de custeio, R\$ 12,1 bilhões para investimentos, e R\$ 1,6 bilhão para comercialização e industrialização. Além desses valores, a perspectiva é conceder R\$ 3 bilhões por meio de Cédulas de Produtor Rural (CPR).

De acordo com o gerente de Desenvolvimento de Negócios da Central Sicredi PR/SP/RJ, Gilson Farias, a instituição financeira cooperativa espera contratar cerca de 120 mil operações durante o Plano Safra, somente nos estados do Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro. Os valores disponibilizados para produtores rurais associados dos três estados representam um acréscimo de cerca de 30% em relação à safra passada. "A atuação do Sicredi tem sido focada na oferta de soluções financeiras para a geração de impacto positivo por meio do crescimento econômico com

garantia de sustentabilidade. Grande parte dos nossos associados é ligada ao agronegócio, em especial à agricultura familiar e, por isso, nos orgulhamos de ajudar milhares de famílias a aumentar a renda por meio de projetos financiados pelo Sicredi", afirma.

FOCO

Com foco em atendimento aos pequenos e médios produtores, nacionalmente serão disponibilizados R\$ 7,9 bilhões via Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (Pronaf), um volume 28% maior do que o verificado no ano-safra passado, e de R\$ 6,6 bilhões por meio do Programa de Apoio ao Médio Produtor Rural (Pronamp), alta de 29%. A previsão é de mais de 220 mil operações para esses públicos, o que representa 80% do total da safra.

O crescimento no volume colocado à disposição da agricultura familiar beneficia produtores como Eliana Severino, de Ribeirão do Pinhal, no Paraná. Na propriedade de pouco mais de 10 alqueires são criados gado de corte, leiteiro, galinhas, além de uma fábrica de queijos e produção de hortifrutigranjeiros. A associada do Sicredi destaca a melhora na qualidade de vida desde 2013, quando passou a contar com consultoria especializada. "A nossa vida financeira melhorou muito depois que o Sicredi acreditou na nossa família,



Sicredi: valor disponibilizado representa um acréscimo de 31% em relação à safra passada

dando todo apoio e suporte necessários para nosso crescimento", afirma.

PROPOSTAS

O Sicredi já está recebendo as propostas de financiamento para o Plano Safra 2021/2022, que vai até o final de junho do próximo ano. Antes de solicitar o crédito, o produtor rural associado deve fazer o planejamento da próxima safra (considerando o que vai plantar,

qual é a área de cultivo e o orçamento necessário com base na análise de solo e sob orientação técnica quanto ao uso dos insumos e os demais serviços que serão utilizados). Depois disso, o associado poderá procurar a sua agência ou utilizar os canais digitais, como o aplicativo do Sicredi ou o WhatsApp, para dar andamento à contratação do crédito.

PARABÉNS AGRICULTOR

O agricultor é a força motriz de nosso país. Com o seu trabalho o Brasil cresce e o mundo se alimenta. A todos os agricultores, mãos firmes que sustentam a economia do nosso país, nossas homenagens neste dia tão especial.



Complexo Frigorífico dos Bataticultores da Região de Vargem Grande do Sul

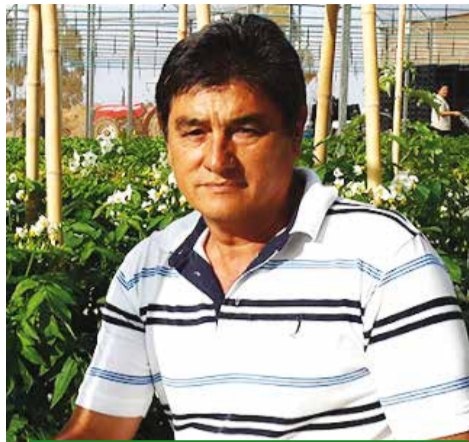
(19) 3641-3666 - (19) 99388-3227 - (19) 99288-3246

Estrada Municipal da Fazenda Campo Vitória S/N - Vargem Grande do Sul - SP



artigo

A estiagem na nossa região



PEDRO HAYASHI
Engenheiro agrônomo
e pesquisador

Durante a breve história da humanidade, cerca de 250 mil anos passamos por muitas eventualidades climáticas. Nosso problema é achar que sempre foi da maneira em que encontramos o clima, não conseguimos imaginar a terra toda gelada como na última glaciação ou era do gelo, que terminou cerca de 10 mil anos atrás. Apesar de parecer algo terrível para a sobrevivência, teorias apontam que este período propiciou o homem a colonizar as Américas, se valendo do gelo para transpor certos obstáculos que, em condições como vivemos hoje seria impossível. O gelo foi usado como pontes.

Para demonstrar como o clima muda com frequência, bem mais recente, coisa de 550 anos atrás, na Costa do Pacífico, no Peru, local conhecido como Huancaquito-Las Llamas, quando o local era habitado pelo povo Chimú, foram encontrados corpos de 140 crianças

que foram sacrificadas. Mas o que este relato tem a ver com o clima? Segundo os antropologistas, a razão que levou uma sociedade sacrificar o que se tem de mais valioso, que são as crianças, deveria ter sido para agradar aos seus deuses para uma intervenção no clima. Pelo que estes pesquisadores encontraram junto aos corpos uma grande quantidade de lama, o que sugere que este povo estava sofrendo com os efeitos do nosso já conhecido, o El Niño, que castigava com severas inundações.

Trazendo a questão de clima para mais próximo de nós, podemos notar que o clima está mudando. Se é devido a ação do homem podemos nos perguntar, por que houve as glaciações, se a população humana na Terra naquele tempo era insignificante? Também nos falta registros confiáveis para chegar a conclusões. Se perguntarmos às pessoas mais velhas se houve alguma mudança notável no clima de algumas décadas atrás para hoje, certamente a resposta vai ser afirmativa.

Existe um termo que era muito usado pelos agricultores: “chuva criadeira”. Era a chuva característica dos meses de dezembro e janeiro, quando era comum ter duas ou três semanas com chuva leve, que permitia que a água penetrasse no solo, abastecendo o lençol freático e as nascentes. Outro termo muito usado era “a enchente da goiaba”, que acontecia no mês de março, época em as goiabas estavam maduras e “rodavam” nas enchentes.



Arquivo/Pedro Hayashi

Em cidades vizinhas a situação é a mesma. Este ano os reservatórios não encheram completamente como era normal anos atrás

Ainda como indicio de que o clima está em constante mudança posso lembrar do meu avô que semeava sua roça de milho no mês de agosto e, é claro, sem fazer uso de irrigação. Quando comecei a trabalhar com agricultura há 35 anos atrás, a empresa que trabalhei plantava as lavouras de algodão no mês de setembro.

Um relato interessante foi publicado em setembro de 1913 em um informativo da época chamado “Boletim de Agricultura”, relatório feito por B. Lorena. Neste relatório é descrito o sistema e volume plantado de batatas nos municípios de Indaiatuba, Monte Mor, Piracicaba e Rio Claro. O mais interessan-

te é que eram feitos dois plantios, um em agosto e outro em janeiro. Primeira observação feita com relação ao clima é que nesta época não era comum o uso de irrigação, então se plantava batatas que seriam molhadas pelas chuvas, ou seja, chovia em agosto. Já para o plantio de janeiro, o fator limitante seria o calor que impediria a tuberização. As variedades plantadas eram de origem inglesas, como a Up-to-date e Early Rose, seriam como as variedades atuais ou até mais sensíveis à altas temperaturas para um bom desenvolvimento. Diante destes fatos podemos concluir que em algumas décadas o clima se tornou mais quente e seco.

PARABÉNS AGRICULTOR

28 DE JULHO, DIA DO AGRICULTOR
HOJE É DIA DE HOMENAGEAR ÀQUELE QUE PLANTA
AMOR, CULTIVA AMIZADES E COLHE PROSPERIDADE.

CBVGS
Condomínio dos Bataticultores
Vargem Grande do Sul - SP



A água é, sem dúvida, um recurso precioso

Arquivo/Pedro Hayashi



Em cidades vizinhas a situação é a mesma. Este ano os reservatórios não encheram completamente como era normal anos atrás

Para elaborar esta matéria, recorri a várias informações do índice pluviométrico da região, informações de fazendas que fazem o registro, dos órgãos estaduais (CIIAGRO - Centro Integrado de Informações Agrometeorológicas). Quando observamos um período maior é possível confirmar que existem alguns anos que podemos chamar de discrepantes, ou seja, chovem muito acima da média ou então muito abaixo dela. Poderia colocar aqui um gráfico de dez ou vinte anos de registros pluviométricos, mas seria de pouca valia para entender o que acontece, não só na nossa região, mas em vários outros estados como Minas Gerais, Goiás, Mato Grosso do Sul e Paraná.

A estiagem em que estamos vivenciando este ano pode ser explicado em parte de como foi o regime de chuvas do ano passado (2020). Este foi um dos anos que podemos chamar de discrepante. Choveu no total 1.440 mm (em um ponto de coleta no nosso município) a média de chuva em oito anos no mesmo ponto foi de 1.650 mm, mas para agravar 2020 tivemos pouquíssimas chuvas entre maio e outubro apenas 56 mm, uma chuva de 48 mm em junho e outra de 8 mm em setembro, este período tão longo sem chuvas provocou incêndios devastadores, principalmente no município de São João da Boa Vista. Essa má distribuição vem provocando a continuidade deste déficit que nos impacta este ano.

Todos sabem que quando se fala em milímetros de chuva significa medida do volume distribuído em uma área. Um metro quadrado, como exemplo, uma chuva de vinte milímetros significa que

caíram vinte litros de água neste metro quadrado. Quando vemos nas reportagens mostrando alagamentos de cidades, de estradas que se tornam intransitáveis podemos relacionar com o abastecimento dos reservatórios como rios e lençol freático. No entanto, o que podemos observar foi a gradativa mudança no regime de chuvas.

As inundações que temos visto é devido um alto volume em pouco tempo, também são chuvas localizadas. Então, é muito diferente uma chuva de vinte milímetros caindo em meia hora ou a noite toda. Estas chuvas volumosas escorrem em forma de enxurrada não dando tempo para que seja absorvida pelo solo. Se tivermos medido exato um metro qua-

drado em um solo, e com vinte litros de água, vamos colocar estes vinte litros de maneira gradativa para que não escorra nada e todo os vinte litros entrem no solo. Dependendo do tipo de solo e da declividade pode demorar horas para fazer este trabalho. Isto seria a chuva "criadeira" que os antigos chamavam, aquela chuva fina que cai a noite toda, sem causar inundações ou erosões nos campos cultivados.

Países áridos, que contam com escassez crônica da falta de água dispõem do recurso de explorar os aquíferos, reservatórios de águas profundas, mas esta exploração é de acordo com o volume que este reservatório é abastecido. Em visita a uma região nos Estados Unidos, no es-

tado do Colorado, mais precisamente no vale do Rio São Luis, havia nada menos do que 5 mil pivôs para a irrigação, no entanto, menos da metade deles estavam em operação. Isto devido ao baixo abastecimento do aquífero que naquela região o abastecimento é feito principalmente pelo gelo que se forma nas montanhas durante o inverno. Com a menor formação de gelo, e menor volume de água nos anos anteriores o governo estabeleceu um limite de equipamentos de irrigação que pudesse funcionar.

A água é sem dúvida um recurso precioso, indispensável para a vida. O clima está mudando e contra isso nada podemos fazer. No entanto, podemos pensar em maneiras de conservar os mananciais, escolher sistemas de irrigação mais eficientes, como fazem em locais em que a água é limitada. Práticas de conservação de solo devem ser revistas devido a mudança do regime de chuva para evitar a erosão e o assoreamento dos rios e lagos. Especificamente para nosso município de Vargem Grande do Sul, a região da cabeceira do Rio Verde deveria ter um cuidado especial para garantir o abastecimento seguro da nossa cidade. Seria muito útil a construção de cacimbas ou represas para que a água seja armazenada e parte dela seja infiltrada no solo. Também é sempre bem-vindo o reflorestamento com espécies nativas para que, além de proteger o solo contra a erosão, ajude no armazenamento e infiltração da água através das suas raízes. Fazendo coisas assim, relativamente fáceis podemos garantir a futuras gerações uma natureza tão boa como a encontramos.

Agradecemos a todos os agricultores,
que debaixo de sol e de chuva investem
nesse solo e trabalham por um país cada vez
mais próspero.

AGRO MAXX

10
anos

NUTRIÇÃO VEGETAL & ANIMAL

agromaxx.com.br agromaxxnutri@yahoo.com.br
Paulo: 19-99872-4745 Sergio: 19-99902-1823 CASA BRANCA - SP

FERTILIZANTES ESPECIAIS



giroagro.com.br



AGRICULTOR

ESSA PLANTAÇÃO DE MILHO
SOFREU COM UMA GEADA.

**NÃO DEIXA QUE
ISTO AFETE O SEU
INVESTIMENTO.**

PROTEJA SUA LAVOURA
COM UM **SEGURO AGRÍCOLA**

A APORE
CORRETORA DE SEGUROS
Escolha ficar tranquilo:)

☎ 19 3641-1299
☎ 19 98103-5462
www.aporeseguros.com.br

Agricultura digital avança na América Latina

Plataforma da Sima contribui com a criação de um grande banco de dados levando tecnologia aos pequenos e médios produtores

Em rotina sempre agitada, os produtores precisam se desdobrar para conseguirem acompanhar os movimentos de uma agricultura cada vez mais dinâmica. Para nada passar despercebido, tornam-se necessárias ferramentas que entreguem soluções e orientações mais intuitivas para auxiliá-los nas decisões do dia a dia. Com esse objetivo, a agtech Sima (Sistema Integrado de Monitoramento Agrícola) disponibiliza ao mercado brasileiro e também demais países da América Latina sua ferramenta altamente versátil que se destaca por ter facilidade em se adaptar às mais variadas culturas em diversas regiões.

O app é um sistema para a agricultura inteligente, que permite realizar monitoramentos em campo com diversos focos, desde pragas, doenças e daninhas até vistorias e laudos técnicos, incluindo fotos, vídeos e áudios, de forma georreferenciada. A solução analisa ainda as informações e é possível gerar ordens de serviço, tornando assim digital e interativo o manejo fitossanitário.

No Brasil, a ferramenta tem sido utilizada em larga escala principalmente nas safras de soja, milho e trigo. Entretanto, em outros países a solução também apresenta grande desempenho. Na Colômbia, por exemplo, onde a empresa também tem equipe específica atuando, é realizado o monitoramento em culturas como arroz e batata. Segundo



Divulgação/Ruralpress

Sima: tecnologia permite realizar monitoramentos em campo com diversos focos

Mauricio Varela, co-founder e country manager Brasil e América Latina da Sima, no país a estratégia foi firmar parcerias com importantes entidades e federações locais, como por exemplo, a Federarroz colombiana. “Nosso foco principal tem sido os pequenos produtores para que assim possamos disponibilizar a eles o acesso a tecnologias que não teriam sozinhos”, diz.

GANHOS

Ao tornar suas soluções altamente

tecnologias acessíveis a esses produtores, que em sua maioria são agricultores familiares, automaticamente eles passam a compor com um grande banco de dados com informações e histórico de suas lavouras tornando o manejo mais assertivo. O outro ganho direto, é que abastecido desses dados, estes produtores têm informações precisas para passar às instituições financeiras, o que pode facilitar a obtenção de crédito e financiamento. “Utilizando nosso app, as fazendas terão uma avaliação

de risco mais segura. Temos forte parceria com agentes financiadores que nos ajudam a criar esse grande banco de dados, mas principalmente a terem segurança quanto à produção do agricultor”, acrescenta.

PRÓXIMOS PASSOS

A agtech, também tem tido grande atuação na digitalização do campo, além do monitoramento e coleta de dados na lavoura, a empresa também se dedica a gestão de equipes em campo, e principalmente em áreas de pesquisas. “Hoje o Brasil é referência na condução e realização de campos de pesquisas, sempre com foco na agricultura cada vez mais sustentável e produtiva”, diz Rafael Malacco, gerente de desenvolvimento de mercado.

O próximo passo da empresa no Brasil é fazer algo semelhante ao que faz com demais países vizinhos, ou seja, buscar parceria com associações e federações locais para disponibilizar aos pequenos agricultores, muitas vezes, esquecidos, o acesso a mais alta tecnologia. “Agricultura familiar brasileira tem muita importância na produção de alimentos. Por isso, por meio da nossa plataforma, pretendemos que esta classe possa produzir mais, com segurança e principalmente com acesso ao crédito dando perpetuidade a atividade”, finaliza.

HOJE É O DIA DAQUELE QUE SE DEDICA COM TANTO ZELO À NOSSA TERRA!

HOJE É SEU DIA, AGRICULTOR! PARABÉNS PELO TRABALHO QUE REALIZA POR TODO ANO E OBRIGADO POR, MESMO EM MEIO ÀS DIFICULDADES, SEGUIR CULTIVANDO SONHOS E SE DEDICANDO COM TANTO ZELO E CARINHO À NOSSA TERRA.

NOSSOS PARABÉNS A VOCÊ, AGRICULTOR, POR CONTINUAR SENDO O PROTETOR DA TERRA!

28 DE JULHO - DIA DO AGRICULTOR



José Donizete Gomes
Cooperado desde 1999 e Sócio
Fundador da Cooperbatata



COOPERBATATA

Juntos para você crescer.

Brasil cresce 28% ao ano em bioinsumos

Número de ferramentas para implementar as boas práticas está em constante aceleração

Divulgação/Agrolink

O Brasil ainda não é um protagonista em bioinsumos, mas caminha a passos largos. Segundo uma pesquisa da Spark Smarter Decisions, enquanto o mundo segue em uma média de crescimento anual de 15%, o país tem taxas quase o dobro disso, com 28% ao ano, movimentando mais de R\$ 1 bilhão.

O governo federal trabalha com ações para impulsionar ainda mais o segmento. No ano passado foram registrados 95 defensivos de baixo risco, entre produtos biológicos, microbianos, semioquímicos, bioquímicos, extratos vegetais, reguladores de crescimento. Em relação ao ano anterior, o aumento é de 121% no número de registros.

Também criou há um ano o Programa Nacional de Bioinsumos para incentivar o desenvolvimento de novas soluções, pesquisas, biofábricas e mais investimentos e aumentar o uso desse tipo de produto. Para atender à crescente demanda por profissionais capacitados em boas práticas de produção de bioinsumos no país, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) lançou recentemente o primeiro curso sobre produção e controle de qualidade de bioinsumos.

DIFERENCIAL

O termo bioinsumos define ainda os processos e tecnologias – de origem vegetal, animal ou microbiana –, destinados ao uso nos diversos sistemas de produção agrícolas, pecuários, aquícolas e florestais. Além de estar presente também no armazenamento e beneficiamento dos alimentos.

Um exemplo é a utilização de cera de carnaúba em uma nanoemulsão para frutas e legumes, criando uma barreira contra perda de umidade, troca de gases e ação microbiana. O resultado é o aumento de aproximadamente 15 dias no tempo de prateleira dos produtos, evitando perdas e desperdícios de alimentos. A tecnologia foi desenvolvida pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa).

Já na agropecuária, os bioinsumos podem ser encontrados em produtos veterinários como vacinas, medicamentos, antissépticos, fitoterápicos dentre outros destinados à prevenção, ao diagnóstico, à cura ou ao tratamento das doenças dos animais.

INVESTIMENTOS

O presidente do Conselho Estratégico



Bioinsumos: mercado movimenta mais de mais de R\$ 1 bilhão no país

do Programa Bioinsumos, Alessandro Cruvinel Fidelis, aposta que, se a expectativa de crescimento se confirmar, até a safra de 2022, metade da área plantada de soja no país terá recebido, ao menos, uma aplicação de bioinsumos.

O Plano Safra 2021/2022 fortaleceu linhas de crédito para Inovagro, abrangendo o financiamento para a construção de biofábricas. Assim, os produtores poderão financiar recursos para a aquisição e construção de instalações para a implantação ou ampliação de unidades de produção de bioinsumos e biofertilizantes na propriedade rural, para uso próprio.

O projeto nacional de bioinsumos do

MAPA também já se desdobrou em incentivo à criação de programas estaduais. O primeiro deles foi aprovado em Goiás. Os Estados de Mato Grosso e o Distrito Federal também começaram a desenvolver seus programas. “Investir

nos bioinsumos e pensar estrategicamente na agricultura de base biológica é a resposta que o nosso país dá ao mundo para continuar confirmando que nosso agro é sustentável e inovador”, pontua a ministra Tereza Cristina.

“Investir nos bioinsumos e pensar estrategicamente na agricultura de base biológica é a resposta que o nosso país dá ao mundo para continuar confirmando que nosso agro é sustentável e inovador.”

Tereza Cristina
MAPA

plano safra

A gente coopera, o campo prospera.

Os recursos do Plano Safra 2021/2022 já estão disponíveis.

Seja para contratar um crédito para sua produção crescer, ou um seguro para proteger seu patrimônio, aqui você conta com a parceria de quem nasceu no campo e está ao lado do produtor há 116 anos. Somos a 2ª maior instituição em crédito rural, no país porque crescemos junto com o produtor rural e sua comunidade, reinvestindo os recursos na sua região. Converse com seu gerente.

Aqui o agronegócio rende um mundo melhor.

Sicredi

SAC: 0800 724 7220 | Deficientes Auditivos ou de Fala: 0800 724 0205. Atendimento 24h: 0800 141 0123.
O conteúdo de todas as peças de comunicação, incluindo a responsabilidade de suas consequências e se o crédito ceder no seu empreendimento.

DIA DO AGRICULTOR
28 DE JULHO

VARFRIO CÂMARA FRIA
SECADOR DE FEIJÃO

CONSULTE-NOS - 981947407 IVAIR | 981112500 JUNINHO
ROD. VARGEM GRANDE DO SUL - (SAÍDA PARA SÃO JOÃO DA BOA VISTA)

Mercado de orgânicos cresce quase 10% durante a pandemia

Digitalização dos serviços e a possibilidade de vendas online são fatores decisivos para sucesso nas vendas

Na feirinha do bairro, nas gôndolas dos supermercados ou até mesmo nos aplicativos de delivery, o consumo de alimentos orgânicos é um comportamento que veio para ficar. Com mais tempo em casa, as pessoas acabam cozinhando mais e cuidando melhor da alimentação. O resultado é que, de acordo com dados do Ministério da Agricultura, o Cadastro Nacional de Produtores Orgânicos cresceu quase 10%, de 2020 para cá. O Brasil possui mais de 25,4 mil produtores de alimentos sem aditivos químicos registrados, somente até maio de 2021. Esse crescimento vem estimulando os micros e

pequenos negócios do setor.

Os produtores são pessoas físicas e jurídicas que desenvolvem uma gama de atividades e produzem diversas mercadorias, in natura ou processadas, como alimentos, cosméticos, roupas e outros grupos. Estima-se que o crescimento médio do mercado, em 2021, dever ficar entre 20% e 30%. A pandemia impactou positivamente estes números, com o aumento da alimentação em casa e a busca por produtos mais frescos e orgânicos, com objetivo de melhorar a saúde e aumentar a imunidade.

O analista de competitividade do Sebrae, Luiz Rebelatto, explica que o

mercado de produtos orgânicos já vinha crescendo, antes da pandemia, e acabou sendo impulsionado pelas mudanças provocadas com as medidas de restrição de circulação. "A Covid-19 fez com que as pessoas valorizassem mais o consumo e produção de alimentos caseiros, orgânicos, produzidos por pequenos negócios. Nós do Sebrae, já fizemos campanhas nesse sentido, antes mesmo da crise sanitária. Agora as pessoas buscam praticidade e segurança, por isso, o consumidor está comprando mais pelo e-commerce, entregas em domicílio e pegue-e-leve. Dados mostram que o mercado digital cresceu 40% nos primeiros 12 meses de pandemia, sendo que o setor de comidas e bebidas chegou a 57%", acrescenta Rebelatto.

De acordo com o analista, os produtores de orgânicos estão atentos às mudanças e se estão se movimentando mais no universo online. "É importante vender na feira, da mesma forma que é essencial possuir a presença digital. As vendas podem ser feitas pelas redes sociais, por plataformas de delivery, por sites próprios, marketplaces e até por serviços de assinatura (quando o consumidor contrata um pacote semanal de frutas e verduras selecionadas e as recebe em casa). São muitas opções, o importante nesse momento é ter essa visão híbrida da forma de vender", indica.

CAPACITAÇÕES

O Sebrae desenvolve uma série de iniciativas para auxiliar os micro e pequenos negócios do segmento de produtos de orgânicos a impulsionarem seus resultados. Nas unidades estaduais e regionais, a instituição oferece projetos e atividades de atendimento que auxiliam os produtores disponibilizando consultorias técnicas para adequação às normas e a certificação. Além disso, o Sebrae ainda disponibiliza soluções que ajudam a agregar valor, como desenvolvimento de marca, embalagens, transformação da produção e acesso a mercados por meio de rodadas de negócios, feiras e eventos comerciais.

Os cursos de capacitação online também são um destaque para a atuação dos produtores. Todo o processo de digitalização do negócio pode ser feito pelo próprio empreendedor, através dos cursos ofertados gratuitamente. No momento, são mais de 140 opções, entre elas "Marketing Digital" em vários módulos, "Logística para comércio eletrônico", "Como vender pela internet na crise do coronavírus", "Como criar um site para sua empresa", entre outras. O catálogo completo de cursos pode ser acessado no site www.sebrae.com.br.



Divulgação/Sebrae

Aumento: Brasil tem mais de 25,4 mil produtores de alimentos sem aditivos químicos registrados



INTERNET AO SEU ALCANCE



(19) 3631-7875
(19) 99158-0888

Rua Floriano Peixoto, 11 – Sala 1
Centro - São João da Boa Vista - SP

Milho safrinha sofre com o período de seca

Prejuízos na redução da produtividade envolvem desde o enrolamento e secamento de parte das folhas até a polinização e enchimento deficiente dos grãos nas espigas

Divulgação/SAA

O milho safrinha está sofrendo os efeitos do longo período de déficit hídrico, de janeiro a maio de 2021, nos principais estados produtores brasileiros: São Paulo, Paraná e Mato Grosso do Sul. Nas regiões produtoras paulistas, concentradas nos municípios de Assis, Pedrinhas Paulista, Votuporanga, Guaiá e Capão Bonito, nesse período e em alguns desses locais, choveu 1/3 do esperado. Em Votuporanga, por exemplo, eram esperados cerca de 640 mm e foram registrados apenas 280 mm nos primeiros cinco meses deste ano, conforme os registros do Instituto Agrônomo (IAC), da Secretaria de Agricultura e Abastecimento do Estado de São Paulo. Essa condição impacta a oferta e os preços, levando apreensão ao mercado.

De acordo com Angelica Praelo Pantano, pesquisadora do IAC, as lavouras implantadas mais cedo já têm nítido comprometimento do potencial produtivo, sendo possível observar o baixo desenvolvimento vegetativo no campo. “As mais tardias, que poderiam se beneficiar das chuvas vindouras, esperadas no final de maio, também já começam a sentir, pois a chuva aguardada não veio em volume suficiente para suprir as necessidades da cultura em algumas regiões de cultivo”, diz a pesquisadora.

Em São Paulo, a maioria das lavouras foi semeada a partir de meados de fe-

vereiro até a segunda quinzena de março de 2021. No momento do plantio, a umidade do solo era adequada. Mas, no início de abril as chuvas já foram mais escassas e a deficiência hídrica acentuou ainda mais em maio, quando houve muitos dias sem chuvas. Em Assis e Pedrinhas Paulista, por exemplo, praticamente não choveu em abril. “Decorridos 60 a 90 dias, a maioria das lavouras está no estágio de florescimento e enchimento de grãos, que são fases críticas para o desenvolvimento de plantas e a definição da produtividade”, afirma Aildson Pereira Duarte, pesquisador do IAC.

De acordo com ele, a situação é grave nas regiões Norte e Noroeste do Estado, onde as temperaturas são mais elevadas, ultrapassando 30°C, aumentando a demanda de água pelas plantas. Lá, não ocorrem chuvas desde o terceiro decêndio de março, quando eram esperados 130 a 150 mm de chuva. Porém, em Guaiá, Pindorama e outras poucas localidades choveu 20 a 30 mm, no período de 16 a 18 de abril, amenizando um pouco o estresse hídrico das plantas.

“Em algumas lavouras e dependendo do híbrido, houve comprometimento da polinização pela falta de pólen para fertilizar as anteras receptivas da espiga, ou “cabelo” do milho. Mesmo quando houve polinização, a tendência



Impacto: seca reflete na produção do milho safrinha no Estado de São Paulo

é que os grãos da ponta da espiga ficam chochos e os demais com peso reduzido”, adianta Duarte.

Na região do Médio Vale do Paranapanema, na divisa com o Paraná, onde está concentrada a maior área de milho safrinha de São Paulo, as temperaturas foram mais amenas, em média de 22 a 25°C.

Segundo Aildson e Angelica, o desenvolvimento da cultura é satisfatório apenas no Alto Paranapanema, região de Capão Bonito, por exemplo, onde predominam temperaturas médias, entre 18 e 23°C, e ocorreram chuvas mais volumosas em março. “Assim, na maioria das lavouras, observamos sintomas de deficiência hídrica desde o estágio vegetativo, como a perda de turgidez

e/ou enrolamento das folhas e a seca das folhas inferiores”, explica Duarte.

TECNOLOGIAS

O Instituto Agrônomo disponibiliza tecnologias que auxiliam a cultura a tolerar a seca. Duarte orienta que o adequado manejo do solo e o uso de cultivares tolerantes à seca estão contribuindo para reduzir as perdas de produtividade pela deficiência hídrica. “É nítida a diferença do efeito da seca entre cultivares de ciclos semelhantes e entre lavouras vizinhas implantadas na mesma época. Destaca-se o bom aspecto visual do milho safrinha nas áreas com rotação culturas e/ou histórico de plantas de cobertura em anos anteriores, relata o pesquisador.

*Feliz dia da
Agricultor*

Obrigado agricultores por acordar antes do raiar do sol e revolver o solo, fertilizando o mundo e mantendo a vida. Parabéns a todos!



**NOVA
SAFRA**
NOVA SAFRA COMÉRCIOS
DE CEREAIS LTDA

CASA BRANCA - SP
Rod. Casa Branca - Mococa - Distrito Industrial - Cx. Postal 07
Fone/Fax: (19) 3671-1457

Criadores de ovinos devem redobrar cuidados com cordeiros durante frio

Veterinários da Embrapa Pecuária Sudeste orientam pecuaristas sobre o manejo ideal que se deve ter com os animais

A estação fria do ano merece atenção redobrada dos criadores de ovinos. As baixas temperaturas aumentam o risco de morte dos recém-nascidos. No entanto, o manejo adequado contribui para reduzir as perdas de cordeiros.

O veterinário Eduardo de Oliveira, da Embrapa Pecuária Sudeste (São Carlos - SP), orienta os pecuaristas a planejarem a estação de parição das ovelhas para que não ocorra durante o inverno. Mas, caso isso não seja possível, é necessário providenciar locais com barreiras contra o vento e o frio. Segundo ele, é preciso ter instalações adequadas para que, principalmente, o vento noturno não atinja os animais. A oscilação da temperatura no decorrer do dia e da noite é um problema para os cordeiros e pode ocasionar graves doenças respiratórias, como pneumonia e broncopneumonia.

Oliveira conta, ainda, que o acúmulo de fezes nos currais também favorece à oscilação de temperatura dos ovinos, podendo causar enfermidades.

OBSERVAÇÕES IMPORTANTES

No entanto, os manejos não se resumem apenas a práticas relacionadas a baixas temperaturas. Alguns cuidados são essenciais e devem começar no final da gestação da ovelha,



Divulgação/Embrapa

Cordeiro: pesagem e a identificação são fundamentais após o nascimento

lha, como a nutrição adequada, por exemplo.

Assim que nasce, o cordeiro precisa mamar o colostro logo nas primeiras seis horas de vida. Para o veterinário Raul Mascarenhas, também da Embrapa Pecuária Sudeste, o colostro é fundamental para o bom desenvolvimento do animal. Além disso, o filhote não recebe imunidade através da placenta e sim pelo colostro. Em caso de partos múltiplos, os criadores devem assegurar que todas as crias tenham acesso ao colostro e, dessa forma, recebam os anticorpos.

PESAGEM E A IDENTIFICAÇÃO

Outro procedimento logo após o nascimento é a pesagem e a identificação. "Assim que o animal nasce, na Embrapa Pecuária Sudeste, mães e filhotes são levados ao curral de manejo para receberem a identificação com brincos e chips", explica Mascarenhas. Além disso, são realizadas a pesagem dos animais, a cura do umbigo do cordeiro e a vermifugação da mãe. Após os cuidados iniciais, os cordeiros acompanham as mães no pasto.

A chegada do frio pode ser mais desafio para os produtores de ovinos, mas cuidados básicos e atenção especial aos cordeiros podem evitar perdas de animais e prejuízos na atividade.



MÁQUINAS PARA BENEFICIAMENTO
Batata • Cebola • Tomate • Laranja

MATRIZ:
LIMEIRA - SP
ordepsp@ordepagricola.com.br
(19) 3442-6673
(19) 99293-9466
☎ (54) 99934-8277

FILIAL:
IBIRAIARAS - RS
ordeprs@ordepagricola.com.br
(54) 3355-1147

www.ordepagricola.com



Quando a
lavoura começa,
outras artes seguem.....

28
DE JULHO
DIA DO
AGRICULTOR

